

Mensagem Nove

**A edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo
pelo processo de metabolismo espiritual
segundo a experiência interior, do Cristo que habita
interiormente, pelos crentes**

Leitura bíblica: 2Sm 7:12-14a; Ef 3:16-21

I. Em 2 Samuel 7:12-14a vemos o desvendar de uma profecia por meio da tipologia, mostrando que precisamos de Deus para edificar Cristo na nossa constituição intrínseca para que todo o nosso ser seja reconstituído com Cristo – Mt 16:18:

- A. A economia eterna de Deus segundo o desejo do Seu coração é edificar-Se no homem e edificar o homem Nele (Ef 3:16-17a); essa habitação mútua é a realidade do Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém (Jo 15:4-5a; 1Jo 2:27-28; 3:24; 4:13, 15-16; Ap 21:3, 22).
- B. A intenção de Deus em Sua economia é, em Cristo, edificar-Se em nós – 2Sm 7:12-14a; Ef 3:17a; Jo 14:20; Gl 4:19:
 - 1. Deus deseja, em Cristo, trabalhar-Se em nós; tudo que Cristo é e tudo que Ele cumpriu é para essa única coisa – Fp 2:13; Ef 3:17a; Cl 3:10-11.
 - 2. Precisamos que Deus, em Cristo, edifique-Se na nossa humanidade, trabalhando-se em nós, em Cristo, como a nossa vida, natureza e pessoa – Ef 3:17a.

II. Efésios 3:16-21 revela que o Deus Triúno entrou em nós para realizar uma obra edificadora com Ele mesmo como o elemento e também com algo de nós como o material; isso é ilustrado pela parábola do sementeiro em Mateus 13:

- A. O Senhor semeia a Si mesmo como a semente da vida no coração dos homens, o solo, para que Ele cresça e viva neles e seja expressado a partir do interior deles – Mt 13:3.
- B. A semente é semeada no solo para crescer com os nutrientes do solo; como resultado, o produto é uma composição dos elementos da semente e do solo – Mt 13:23.
- C. Temos no nosso interior certos nutrientes criados por Deus como uma preparação para Ele entrar e crescer em nós; Deus criou o espírito humano com os nutrientes humanos junto com o coração humano como o solo para o crescimento da semente divina em nós – 1Jo 3:9; 1Pe 1:23; Cl 2:19:

Mensagem Nove (continuação)

1. O ritmo com que crescemos em vida não depende da semente divina, mas de quantos nutrientes fornecemos a essa semente; quanto mais nutrientes suprimos, mais rápido a semente crescerá e mais ela florescerá – Sl 78:8; Mt 5:3, 8:
 - a. Se permanecermos em nossa alma, em nosso homem natural, não haverá nenhum nutriente para o crescimento da semente divina; mas, se formos fortalecidos no nosso homem interior, prestarmos atenção no nosso espírito e o exercitarmos, os nutrientes serão supridos e Cristo habitará no nosso coração – Ef 3:16-17; Rm 8:6; 1Tm 4:7.
 - b. Se queremos que o Senhor como a semente da vida cresça em nós para ser o nosso desfrute pleno, temos de nos abrir a Ele de maneira absoluta e cooperar com Ele para lidar plenamente com o nosso coração – Mt 13:3-9, 19-23.
 2. Por um lado, Deus nos fortalece com Ele mesmo como o elemento e, por outro, nós suprimos os nutrientes; por meio desses dois, Deus em Cristo leva a cabo Sua edificação intrínseca (a edificação da Sua casa) em todo o nosso ser.
- D. Segundo a Bíblia, crescimento equivale a edificação; o Senhor Jesus declarou: “Edificarei a Minha igreja” (Mt 16:18); essa edificação acontece pelo crescimento da semente divina em nós (1Jo 3:9; Ef 4:15-16; Cl 2:19; Ef 2:21-22; 1Co 3:1, 6-9, 12; 16:13).
- E. A economia de Deus é trabalhar-Se em nós a fim de experimentarmos um processo metabólico de digestão e assimilação espiritual que produz transformação como uma mudança metabólica gradual e intrínseca em nossa vida natural; isso é para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – 2Co 3:18:
1. Para o edifício de Deus concretizar-se, precisamos receber, digerir e assimilar o Cristo orgânico e pneumático, que é o Espírito que dá vida, como nosso alimento, bebida e sopro espirituais – Jo 6:51, 57; 7:37-39; 20:22.
 2. Quando desfrutamos Cristo ao comê-Lo, bebê-Lo e respirá-Lo, um processo metabólico, uma digestão e metabolismo espirituais, ocorre em nós e Cristo é constituído em nós; esse metabolismo interior é transformação e transformação é edificação – Rm 12:2; Fp 1:20-21; cf. Ap 21:18; 4:3.

Mensagem Nove (continuação)

F. A edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo pelo processo de metabolismo espiritual é, na verdade, o que Jeová profetizou a Davi em tipologia em 2 Samuel 7:12-14a.

III. Em Efésios 3:16-21, Paulo orou para os crentes experimentarem o Cristo que habita interiormente para a edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo – Ef 4:12, 16; 2:21-22:

- A. Paulo orou ao Pai para que fôssemos fortalecidos mediante o Seu Espírito no homem interior resultando em Cristo habitar no nosso coração e assim ocupar, possuir, encharcar e saturar todo o nosso ser com Ele mesmo – Ef 3:16-17a.
- B. O Deus Triúno pode ser comparado a uma grande máquina, da qual Paulo era o operador; temos de aprender a lição de que existe um princípio elevado em todo o universo; esse princípio é que Deus deseja fazer algo, mas Ele somente será a “máquina” e precisa de um operador:
 - 1. Quando Paulo orou em Efésios 3:16-21, ele representava todo o Corpo de Cristo.
 - 2. O Pai, o Filho e o Espírito são três “peças” dessa “máquina” universal e o Corpo é o operador; quando fazemos essa oração como o operador, o Pai trabalha, pelo Seu Espírito como canal, para fortalecer cada parte interior nossa no homem interior para que a meta, o alvo, o Filho, habite em todas as partes do nosso coração.
- C. Dizer que precisamos ser fortalecidos com poder no homem interior indica que não estamos no homem interior, que vivemos principalmente no homem exterior – Ef 3:16; 1:19-22; 3:20.
- D. Cristo deseja ocupar cada espaço do nosso coração:
 - 1. A palavra *habite*, em grego, é *katoikéo*, que basicamente significa instalar-se numa moradia, fazer morada, e o prefixo dessa palavra, *kata*, significa “para baixo” – Ef 3:17a.
 - 2. À medida que Cristo habita profundamente no nosso coração, somos arraigados em amor para a lavoura de Deus e alicerçados em amor para o edifício de Deus – Ef 3:17.
 - 3. Com Cristo habitando em nosso coração, seremos fortalecidos para compreender com todos os santos o Cristo imensurável, cujas dimensões são as dimensões do universo – Ef 3:18:
 - a. Nossa experiência de Cristo na igreja deve ser tridimensional, como um cubo (largura, comprimento, altura e profundidade) e não deve ser unidimensional, como uma linha.

Mensagem Nove (continuação)

- b. Tanto no tabernáculo como no templo, o Santo dos Santos era um cubo – Êx 26:2-8; 1Rs 6:20.
 - c. Por fim, a Nova Jerusalém, o edifício de Deus, será um cubo eterno, o Santo dos Santos, doze mil estádios em três dimensões – Ap 21:16.
4. Cristo habitar em nosso coração nos faz conhecer o amor de Cristo que excede todo entendimento a fim de sermos encheidos até toda a plenitude do Deus Triúno para Sua expressão coletiva, Sua glorificação – Ef 3:19-21; cf. Gn 24:47, 53, 61-67.
- E. Cristo edifica a igreja edificando-Se em nós, ou seja, entrando no nosso espírito e espalhando-Se do nosso espírito para nossa mente, emoção e vontade, a fim de nos ocupar inteiramente – 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Ef 3:17a:
- 1. Uma vez que o nosso coração é a totalidade das nossas partes interiores, o centro do nosso ser e nosso representante com relação à nossa disposição, afeição, prazer e desejo, quando Cristo habita no nosso coração, Ele controla todo o nosso ser interior e supre e fortalece cada parte interior com Ele mesmo.
 - 2. Quanto mais Cristo se espalha em nosso interior, mais Ele se estabelece em nós e habita em nós, ocupando cada parte do nosso ser, possuindo todas essas partes e saturando-as com Ele mesmo.
 - 3. Para que a palavra de Cristo em Mateus 16:18 sobre a edificação da igreja seja cumprida, a igreja deve entrar num estado onde muitos irmãos permitirão que Cristo habite profundamente no seu coração, possuindo, ocupando e saturando todo o seu interior.
 - 4. Quanto mais Cristo ocupar o nosso interior, mais poderemos ser edificados com outros no Corpo – Ef 2:21-22; 4:12, 16.
 - 5. Efésios 3:17 fala de sermos arraigados e alicerçados em amor; sermos arraigados indica que somos plantas que precisam crescer e sermos alicerçados significa que precisamos ser edificados.
 - 6. Segundo o versículo 18, por fim, somos fortalecidos para compreender as dimensões universais de Cristo (largura, comprimento, altura e profundidade) não por nós mesmos, individualmente, mas “com todos os santos”, ou seja, coletivamente e em conjunto; isso revela que precisamos ser edificados juntos.

Mensagem Nove (continuação)

7. Quando Cristo habitar no nosso coração, seremos enchidos até toda a plenitude de Deus; essa plenitude é a igreja, o Corpo de Cristo, como a expressão coletiva do Deus Triúno – Ef 3:19.
 8. A glória de Deus é trabalhada na igreja e Ele é expressado pela igreja acima de tudo quanto pedimos ou pensamos; Deus é glorificado na igreja – Ef 3:20-21.
- F. Efésios 3:16-21 mostra o espírito, a atitude, a oração e a fé de Paulo:
1. Por revelação, o mistério de Cristo foi dado a conhecer a Paulo (Ef 3:3-6); logo, seu espírito e atitude (o que ele viu, o que ele falou e o que interessava ao seu coração) estavam relacionados à visão da edificação da igreja como o Corpo de Cristo por meio da experiência interior do Cristo que habita interiormente.
 2. Paulo era obcecado com essa visão e ela se tornou seu espírito e atitude; portanto, ele fez essa oração (na esfera e elemento da fé) registrada em Efésios 3:16-21; se tivermos a visão de como Cristo edifica a igreja como o Corpo de Cristo por meio da experiência interior do Cristo que habita interiormente, teremos o espírito, a atitude, a oração e a fé de Paulo quando servirmos a Deus na igreja.